

RAIA CONSCIENCIOCÊNTRICA (MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *raia conscienciocêntrica* é a delimitação funcional da linha de atuação tarística de instituição ou organismo da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), vivenciada pelo corpo de voluntários atuantes, demarcando o eixo condutor de auto-competições cosmoéticas, autaprendizados lúcidos e treinos autevolativos, em prol da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *raia* deriva do idioma Latim, *radius*, “raio de roda, círculo ou luz”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este deriva do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* procede também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Faixa de atuação conscienciocêntrica. 2. Eixo conscienciocêntrico. 3. Linha de demarcação da tare institucional. 4. Faixa do megafoco organizacional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *raia*: *arraia*; *arraiaida*; *arraiado*; *arraiana*; *arraiano*; *raiaida*; *raiado*; *raiana*; *raiano*; *raiar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *raia conscienciocêntrica*, *raia conscienciocêntrica teórica* e *raia conscienciocêntrica vivenciada* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Delimitação institucional antievolutiva. 2. Linha de atuação taconista. 3. Raia social. 4. Indefinição institucional.

Estrangeirismologia: o chamariz *nec plus ultra*; a especialidade *top* de linha; a abordagem *stricto sensu*; o *know-how* técnico vivenciado; o *Autopesquisarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência maxiproexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxiproexologia; o holopensene grupal da Harmoniologia; o holopensene da ortoconvivialidade; os homopensenes proéxicos; a homopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade ascendente dos intermissivistas qualificando o holopensene da CCCI.

Fatologia: a raia conscienciocêntrica; o veio proexológico institucional; a delimitação da responsabilidade grupal; o agrupamento traforístico de compassageiros evolutivos; o mosaico proexogênico; as parcerias tarísticas; a convergência interassistencial maxiproexogênica; o respeito interpares; a evitação da duplicidade de papeis; a profilaxia da competitividade; a oportunidade evolutiva grupal restaurando erros pretéritos; os ressarcimentos evolutivos; a produmetria proexológica em análise; a âncora conscienciocêntrica mantendo o intermissivista no megafoco proéxico; o cardápio integrado de cursos e atividades; os esforços grupais pela maximização da tare institucional; os nichos de mercado conscienciológico; a *chapa-quente* pré-intermissiológica; o papel do líder cosmoético interassistencial; a minimização de riscos; o compartilhamento cosmoético de poderes; a necessidade de neoarranjos institucionais a cada nova *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); as linhas de pesquisas institucionais promovendo o aprofundamento técnico conscienciológico; as centenas de especialidades da Conscienciologia, exigindo autopesquisas e aprofundamentos experimentais; as especialidades conscienciocêntricas exigindo aparato organizacional específico, ao modo de fixador intrafísico das verpons; as faixas etárias conscienciais possibilitando a coexistência e a diversidade institucional; o tangenciamento interdisciplinar oport-

tuno; o diálogo transdisciplinar; a intercooperação multidisciplinar; a convergência de interesses; os projetos supra-institucionais; a incubação e o nascimento de novas ICs; a redistribuição cosmoética de poderes; o capital consciencial; os grupos de neoespecialistas qualificando a Neociência Conscienciológica; o surgimento de novos *Colégios Invisíveis* fortalecendo as pesquisas institucionais; as neodemandas interassistenciais; o entrosamento da grade curricular parapedagógica em prol da tares planetária; a internacionalização da Conscienciologia; a inexorabilidade da especialização, de toda consciência, ao longo da evolução; a especialidade conscienciocêntrica enquanto plataforma de realização proéxica grupal; a CCCI enquanto fulcro tarístico planetário, exigindo especialistas cosmovisionários; a Geopolítica Conscienciocêntrica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a plataforma de realizações dos ensaios proexológicos estruturados no *Curso Intermisso* (CI); o parapsiquismo vivenciado promovendo o entrosamento da equipin intra e interinstitucional; a equipex especializada bem estruturada; o entrosamento equipin-equipex; a recuperação avançada de cons promovendo a cosmovisão do intermissivista; a fixação multidimensional da teática conscienciológica; a Pesquisologia Lúcida na IC enquanto paraplatforma desassediadora do voluntariado; a Paradireitologia permeando as ações institucionais; o amparo de função institucional; as inspirações autescclarecedoras; os extrapolicionismos parapsíquicos qualificando a tares institucional; a Paratecnologia Institucional minudente; a Reurbex exigindo o pioneirismo conscienciológico intercontinental; a Parelencologia da Conscienciologia; a equipex especializada sustentando a engrenagem tarística maxiproexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin especializada-equipex*; o *sinergismo especialidade-prioridade*; o *sinergismo intergeracional*; o *sinergismo da soma dos esforços de todos*.

Principiologia: o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da afinidade*; o *princípio de 1 por todos e todos por 1*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da reciprocidade cosmoética*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da união pelos trafores*; o *princípio do exemplarismo grupal* (PEG).

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da espiral evolutiva ascendente aplicada à grupocarmalidade*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas da Paradiplomacia*; as *técnicas de manutenção do megafoco evolutivo pessoal e grupal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da convergência megatrafor-materpensene*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivistas aplicadas*.

Ciclogia: o *ciclo Curso Intermisso-voluntariado conscienciocêntrico*; o *ciclo argumentações-debates-consensos-deliberações*; o *ciclo contínuo de produção intelectual especializada*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio ingenuidade-ignorância*; o *binômio individualidade-grupalidade*; o *binômio Curso Intermisso-curso vital intrafísico*; o *binômio empenho grupal-saldo evolutivo*; o *binômio maxiproéxis-magnoproéxis*.

Interaciologia: a *interação otimização dos meios-qualificação dos fins*; a *interação especialidade intrafiscalista-especialidade conscienciológica*; a *interação intermissivista jejuno-intermissivista veterano*; a *interação vínculo-paravínculo*; a *interação voluntariado-IC*; a *interação minipeça humana-Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio educação formal-voluntariado especializado-profissão proexogênica*; o *trinômio interassistencial momento certo-local adequado-pessoa correta*.

Polinomiologia: o *polinômio vínculo proexológico-vínculo consciencial multissecular-vínculo consciencial grupocármico-vínculo interassistencial evolutivo*; o *polinômio raia do me-*

gafoco-raia do materpensene-raia da maxiproéxis-raia da tares; o polinômio curto-médio-longo-longuíssimo prazos aplicado ao melhor desempenho existencial no momento evolutivo.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / interassistência; o antagonismo orgulho / intercompreensão; o antagonismo competição / intercooperação; o antagonismo inveja / autocrítica; o antagonismo vaidade / descensão cosmoética; o antagonismo mágoa / perdão antecipado; o antagonismo priorização / despriorização; o antagonismo riqueza de oportunidades / perdularismo.*

Paradoxologia: o *paradoxo do especialismo cosmoviológico; o paradoxo da especialidade policármica; o paradoxo de a especialidade poder viabilizar a tares policármica.*

Politicologia: a voluntariocracia; a proexocracia; a democracia pura.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da evolução interassistencial; a lei do maior esforço evolutivo grupal.*

Filiologia: a *conscienciofilia; a administروفilia; a trabalhofilia; a conviviofilia; a grupofilia; a assistenciofilia; a priorofilia; a decidofilia.*

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: a fracassomania.

Holotecologia: a proexoteca; a consciencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Conscienciocentrologia; a Paradiplomacia; a Paradiroitologia; a Cosmoeticologia; a Administraciologia; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Parassociologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o intermissivista; o voluntário; o professor; o líder cosmoético; o aluno; o especialista; o pesquisador; o intermissivista inadaptado; o retomador de tarefa; o buscador-borboleta; o verbetógrafo; o amparador de função; o assessor técnico; o tertuliano; o teletertuliano; o evolucionólogo Transmentor; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a intermissivista; a voluntária; a professora; a líder cosmoética; a aluna; a especialista; a pesquisadora; a intermissivista inadaptada; a retomadora de tarefa; a buscadora-borboleta; a verbetógrafa; a amparadora de função; a assessora técnica; a tertuliana; a teletertuliana; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens consciencioentricus; o Homo sapiens discernens; o Homo sapiens professionalis; o Homo sapiens cognopolita; o Homo sapiens cohaerens; o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens taristicus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: raia consciencioêntrica *teórica* = a da IC em fase preparatória, antecedente ao lançamento oficial; raia consciencioêntrica *vivenciada* = a da IC veterana, em fase de expansão geopolítica.

Culturologia: a *cultura da grupalidade; a cultura da Harmoniologia; a cultura da Maxiproexologia; o multiculturalismo consciencioêntrico; a cultura do Universalismo.*

Formalização. Concernente à *Direitologia*, a formalização legal instituindo as raias consciencioêntricas, impõe aos intermissivistas as responsabilidades decorrentes, imprimindo *senso de continuidade e representatividade parassocial.*

Materpensene. Conforme a *Paradireitologia*, a definição e a observância dos eixos de atuação institucional, empodera, sustenta e legitima o motivo existencial das ICs, imprimindo *senso de paradever e responsabilidade maxiproexológica*.

Autoproexologia. Segundo a *Megafocologia*, o voluntário conscienciocêntrico lúcido pode aliar à vivência dos compromissos assumidos no CI o desenvolvimento da autoliderança (Pré-Intermissiologia) e a autoinserção no *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*, utilizando organizada e rotineiramente a infraestrutura da CCCI.

Maxiproexologia. Os objetivos comuns e convergentes da maxiproéxis grupal fundamentam a convivalidade homeostática dos intermissivistas, forjando a vivência de neopatamares evolutivos.

Características. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 variáveis e respectivas posturas otimizadoras, passíveis de serem vivenciadas pelo intermissivista empenhado na Maxiproexologia, usufruindo do holopensene evolutivo e amparado da raia conscienciocêntrica:

01. **Autonomia.** Valoriza o parapsiquismo intelectual, racionalizado, cosmoético, sustentando a autonomia tarística *maxiproéxica*.

02. **Contingenciamento.** Transpõe as regras instituídas quando as contingências exigem, pautado na intenção e na racionalidade cosmoética *maxiproéxica*.

03. **Cosmovisão.** Integra a coletividade pensenizando a favor da unidade *maxiproéxica*.

04. **Criticidade.** Questiona, através da criticidade cosmoética e da heterocompreensão, o ideário *maxiproéxico*.

05. **Liberdade.** Age em rede de interassistência multidimensional, de respeito mútuo, integrando-se às estruturas libertárias *maxiproéxicas*.

06. **Localização.** Exercita o voluntariado especializado, mantendo a cosmovisão quanto ao papel parassocial *maxiproéxico*.

07. **Paradireito.** Penseniza pelos *princípios do Paradireito*, em defesa dos interesses comuns e cosmoéticos *maxiproéxicos*.

08. **Singularidade.** Dissolve qualquer ensaio de competitividade, consciente do papel singular de cada intermissivista do elenco *maxiproéxico*.

09. **Universalismo.** Interage a favor do bem comum ou da maioria, ao modo de agente do Cosmos, mantendo o abertismo *maxiproéxico*.

10. **Versatilidade.** Atua em variados papéis, nos bastidores, no palco ou na plateia, em função da necessidade interassistencial *maxiproéxica*.

Indicadores. Mediante a *Experimentologia*, eis por exemplo, na ordem afabética, 7 indicadores da raia conscienciocêntrica:

1. **Disciplinologia:** o cardápio de especialidades; as equipes técnicas; o detalhismo especializado.

2. **Elenco:** o corpo de pesquisadores; o corpo docente; o corpo de voluntários.

3. **Geopoliticologia:** a abrangência geográfica de atuação; o local da sede; as unidades; os *campi*.

4. **Gesconologia:** as revistas; os manuais; os livros especializados; os *house organs*.

5. **Materpensenologia:** o megafoco tarístico; o estatuto social; as diretrizes institucionais; a visão institucional.

6. **Parapedagogiologia:** os eventos parapedagógicos; os cursos introdutórios; os cursos avançados; os cursos especializados; os cursos de campo bioenergético.

7. **Perfil:** o público-alvo interassistencial; o perfil dos assistidos; a faixa etária em foco.

Conscienciocracia. Conforme a *Cosmoeticologia*, a conscienciocracia exige a vivência teática da intercompreensão, da interconfiança e do respeito aos limites das raias conscienciocêntricas, conforme, por exemplo, 2 *princípios evolutivos*:

1. **Economia de bens.**

2. **Interdependência evolutiva.**

Conscienciologia. A coesão grupal dos intermissivistas, paradoxalmente, pode ser melhor vivenciada e exercitada por meio do surgimento de novas *Instituições Conscienciocêntricas*, ao redor do planeta, embasando e fomentando o desenvolvimento da Verponologia Conscienciológica em prol da Reurbex.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a raia conscienciocêntrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areópago Conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
04. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
08. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
14. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.
15. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.

A CONFORMIDADE À RAIAS CONSCIENCIOCÊNTRICAS NÃO APENAS RATIFICA O PAPEL DA IC NA CCCI, MAS ENTROSA, DE MODO COSMOÉTICO E HARMÔNICO, A DIVERSIDADE INTERMISSIVISTA NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a importância da raia conscienciocêntrica? Na escala de 1 a 5, qual o grau de aproveitamento das benesses das especialidades institucionais da CCCI?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 910 a 912.

D. D.